

Programa de Atendimento Multifamiliar a Pacientes com Transtornos Alimentares no CAPSi do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Mara Lúcia Rossato, Douglas de Quadros da Silva, Alessandra Richter Neves.

Exposição geral do programa: Atendimento para adolescentes com diagnóstico de Transtorno Alimentar (Anorexia ou Bulimia) por uma equipe multidisciplinar de profissionais no Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), localizado na R. São Manoel. Existe há quase 15 anos e destaca-se por ser o único tratamento público do sul do país e por ter como base a abordagem familiar, com ênfase na terapia familiar sistêmica.

A intenção é proporcionar um atendimento completo aos pacientes, contando com uma equipe de profissionais da área de Psiquiatria da Infância e da Adolescência, Nutrição, Psicologia, Enfermagem, Educação Física, Serviço Social, Terapia Ocupacional e Terapia de Família. O programa avalia a situação dos jovens e o contexto no qual eles se desenvolvem, incluindo as relações intra e extrafamiliares. Utilizando um padrão integrativo para a abordagem do Transtorno Alimentar que indique e esclareça pessoas em situação de vulnerabilidade, que fazem parte do sistema dos pacientes. A metodologia utilizada pelos profissionais é a de estabelecer e favorecer o diálogo entre os participantes de maneira reflexiva, procurando o entendimento do que é um transtorno alimentar e as variáveis que o transtorno pode trazer no desenvolvimento físico e psíquico do adolescente e sua família.

Os critérios de inclusão no programa são idades entre 10 e 18 anos e sintomas sugestivos de Transtornos Alimentares como, por exemplo: emagrecimento excessivo e/ou rápido, distorção da imagem corporal e/ou comportamento purgativo (vômitos, laxantes, excesso de exercício) e/ou compulsão alimentar. Os critérios de exclusão são retardo mental, ausência de suporte familiar e/ou institucional. Transtornos psicóticos, uso de drogas e/ou risco de suicídio no momento da avaliação, podem ser indicativos de internação.

O paciente chega através de encaminhamento do posto de saúde ou da internação. Em seguida, é triado por um médico residente da Psiquiatria da Infância/Adolescência do HCPA com supervisão da equipe de preceptoria. Ingressa então na rede ambulatorial do CAPSi e é avaliada a inclusão no programa, sendo definidos os profissionais responsáveis por cada uma das modalidades de tratamento. As atividades são realizadas durante duas tardes na semana (terças e quintas-feiras), compostas por grupos multifamiliares, grupos de adolescentes, psicoterapia familiar e individual, grupo de nutrição com participação das famílias, psicoterapia individual, acompanhamento da refeição, atendimento psiquiátrico, clínico e reuniões gerais administrativas.

O programa do tratamento é composto por 3 etapas: intensivo, intermediário e alta. No intensivo, são realizados atendimentos 2 vezes por semana para pacientes e familiares. Quando se verifica a melhora dos sintomas alimentares e da organização da dinâmica familiar, passa para o intermediário, onde é feito um grupo multifamiliar por mês e um grupo de nutrição por mês, mantendo as terapias combinadas com os terapeutas. Esta etapa tem como objetivo a preparação para a alta. Ao final, é feita a alta do programa. Após a alta, o paciente pode seguir com acompanhamento do Médico Hebiatra no hospital até completar 21 anos, dependendo da necessidade. Também é recomendado, em alguns casos, que siga com a(s) terapia(s) fora do CAPSi.

Este programa conta com uma pesquisa vinculada intitulada: Implantação de um programa de atendimento multidisciplinar para adolescentes com transtornos alimentares (Anorexia e Bulimia) no CAPSi-HCPA.

Ao final da apresentação, será mostrado um exemplo de caso de adolescente através de entrevista gravada (com a devida autorização) durante reunião multifamiliar, comparando o momento de ingresso no programa com o da alta, após todo o período de tratamento nas atividades.

Descritores: Anorexia, Bulimia, Transtorno Alimentar